

CONVENIO

DE COOPERACION TURISTICA ENTRE LA REPUBLICA DEL PERU

Y LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL

CONVENIO DE COOPERACION TURISTICA ENTRE
LA REPUBLICA DEL PERU Y LA REPUBLICA FE
DERATIVA DEL BRASIL

Los Gobiernos de la República del Perú y de la República Federativa del Brasil:

- en consideración a los tradicionales vínculos de amistad que unen a ambos países;
- a los fines de incrementar la relación entre sus pueblos, particularmente en lo referente a Turismo; y
- en atención a las recomendaciones de la Segunda Reunión de la Comisión Mixta Peruano-Brasileña de Cooperación Económica y Técnica, realizada en Brasilia del 26 al 28 de agosto de 1974;

Acuerdan celebrar un Convenio sobre Cooperación Turística en los siguientes términos:

ARTICULO I

Los Gobiernos del Perú y Brasil coordinarán estrechamente, a través de sus organismos oficiales de turismo, para lograr la concesión de las máximas facilidades a fin de incrementar las corrientes turísticas entre ambos países.

ARTICULO II

Ambos países podrán asesorarse recíprocamente en la preparación y realización de campañas de publicidad y propaganda turística.

ARTICULO III

Los organismos oficiales de turismo del Perú y Brasil coordinarán la elaboración y promoción de circuitos turísticos Peruano-Brasileños para ser ofrecidos a las corrientes turísticas que visitan Perú o Brasil.



ARTICULO IV

Los organismos oficiales de turismo del Perú y Brasil coordinarán la realización de campañas de promoción conjuntas con el propósito de crear y atraer nuevas corrientes turísticas para los dos países.

ARTICULO V

Ambos Gobiernos, a través de sus Organismos de Aeronáutica Civil que norman la política de transporte aéreo comercial, con el objeto de desarrollar un mayor intercambio turístico, propiciarán, en momento oportuno, el estudio para establecer, dentro de una política tarifaria de interés para ambos países, tarifas promocionales en las rutas aéreas entre Perú y Brasil que sean operadas por empresas aéreas de bandera peruana o brasileña.

ARTICULO VI


Los organismos oficiales de turismo del Perú y Brasil podrán solicitar al sector privado, empresas públicas y cualquier otro tipo de empresas, dedicadas a la actividad turística, en su respectivo país, colaborar y participar en la promoción de programas turísticos hacia ambos países.

ARTICULO VII

Los Órganos oficiales de turismo del Perú y Brasil estudiarán las posibilidades de cooperación bilateral con vistas al desarrollo pleno de áreas de interés turístico comunes a ambos países.

ARTICULO VIII

Ambos Gobiernos, a través de sus organismos oficiales de turismo, intercambiarán información sobre planes de desarrollo turístico, política de promoción turística y estadística turística a fin de cooperar al mayor desarrollo del sector turismo en cada uno de sus respectivos países.



ARTICULO IX

Los Gobiernos del Perú y Brasil intercambiarán información sobre los planes de enseñanza en el ámbito del turismo, con el fin de perfeccionar la formación de técnicos y personal especializado, para tratar de lograr una posible homologación de los programas y cursos de formación turística y, según el caso, conceder validez a los títulos obtenidos en estos cursos en uno y otro país.

ARTICULO X

Los Gobiernos del Perú y Brasil, dentro del Programa de Cooperación Técnica entre ambos países, coordinarán y promoverán, de acuerdo a los requerimientos y posibilidades de cada país, la realización de programas destinados a intercambiar técnicos, en los diversos campos de la actividad turística, para que gocen de períodos cortos de entrenamiento en organismos públicos o privados de ambos países, a fin de mejorar la calificación de recursos humanos del sector turismo en cada país.

ARTICULO XI

Los Gobiernos del Perú y Brasil, a través de sus organismos oficiales de turismo, promoverán la realización de reuniones técnicas para el cumplimiento del presente Acuerdo.

ARTICULO XII

Este Convenio tendrá una duración indefinida, pero cualquiera de los dos países podrá denunciarlo, previo aviso al otro país con seis meses de anticipación.

ARTICULO XIII

Cada una de las Partes Contratantes notificará a la otra de la conclusión de las respectivas formalidades nece-

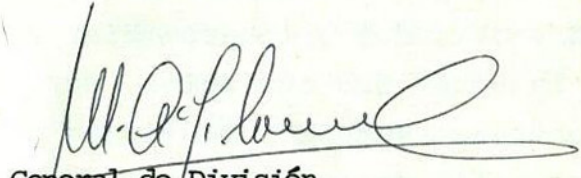


sarias a la entrada en vigor del presente Convenio, el cual tendrá vigencia a partir de la fecha de la última de esas notificaciones.

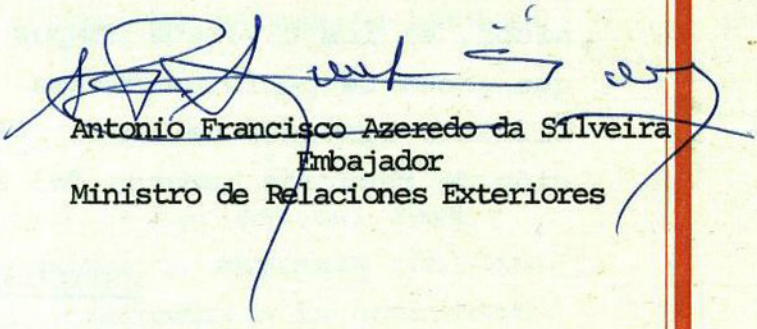
Hecho en la ciudad de Lima a los siete días del mes de noviembre de mil novecientos setenta y cinco, en dos ejemplares igualmente auténticos, en español y portugués.

POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA DEL PERU

POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA FEDERATIVA
DEL BRASIL



General de División
Miguel Angel de la Flor Valle
Ministro de Relaciones Exteriores



Antonio Francisco Azeredo da Silveira
Embajador
Ministro de Relaciones Exteriores

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TURÍSTICA ENTRE
A REPÚBLICA DO PERU E A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Os Governos da República do Peru e da República Federativa do Brasil,

Considerando os tradicionais vínculos de amizade que unem ambos países,

Com o objetivo de incrementar as relações entre seus povos, particularmente no tocante ao turismo,

E atendendo às recomendações da II Reunião da Comissão Mista Peruano-Brasileira de Cooperação Econômica e Técnica, realizada em Brasília de 26 a 28 de agosto de 1974,

Concordam em celebrar um Convênio de Cooperação Turística nos seguintes termos:

ARTIGO I

Os Governos do Peru e do Brasil se coordenarão estreitamente, através de seus órgãos oficiais de turismo, para obter a concessão das máximas facilidades a fim de incrementar as correntes turísticas entre ambos países.

ARTIGO II

Ambos países poderão assessorar-se reciprocamente na preparação e realização de campanhas de publicidade e promoção turísticas.



ARTIGO III

Os órgãos oficiais de turismo do Peru e do Brasil coordenarão a elaboração e promoção de circuitos turísticos peruano-brasileiros, para serem oferecidos às correntes turísticas que visitem o Peru e o Brasil.

ARTIGO IV

Os órgãos oficiais de turismo do Peru e do Brasil coordenarão a realização de campanhas de promoção conjuntas, com o propósito de criar e atrair novas correntes turísticas para os dois países.

ARTIGO V

Ambos Governos, através de seus órgãos de aeronáutica civil que regulam a política de transporte aéreo comercial, com o objetivo de desenvolver um maior intercâmbio turístico, propiciarão, no momento oportuno, o estudo para estabelecer, dentro de uma política tarifária de interesse para ambos países, tarifas promocionais nas rotas aéreas entre o Peru e o Brasil que sejam operadas por empresas aéreas de bandeira peruana ou brasileira.

ARTIGO VI

Os órgãos oficiais de turismo do Peru e do Brasil poderão solicitar ao setor privado, empresas públicas e qualquer outro tipo de empresa, dedicadas à atividade turística, em seu respectivo país, que colaborem e participem na promoção de programas turísticos para ambos países.

ARTIGO VII

Os órgãos oficiais de turismo do Peru e do Brasil estudarão as possibilidades de cooperação bilateral com vistas ao desenvolvimento ple



pleno das áreas de interesse turístico comuns e ambos países.

ARTIGO VIII

Ambos Governos, através de seus órgãos oficiais de turismo, intercambiarão informações sobre planos de desenvolvimento turístico, política de promoção turística e estatística turística, a fim de contribuir para maior desenvolvimento do setor turismo em seus respectivos países.

ARTIGO IX

Os Governos do Peru e do Brasil intercambiarão informações sobre planos de ensino no âmbito do turismo, com o fim de aperfeiçoar a formação de técnicos e pessoal especializado, para tratar de obter o eventual reconhecimento dos programas e cursos de formação turística e, segundo o caso, conceder validade aos títulos obtidos nestes cursos em um e outro país.

ARTIGO X

Os Governos do Peru e do Brasil, dentro do Programa de Cooperação Técnica entre ambos países, coordenarão e promoverão, de acordo com as necessidades e possibilidades de cada país, a realização de programas destinados a intercambiar técnicos nos diversos campos da atividade turística, para que desfrutem de períodos curtos de treinamento em órgãos públicos ou privados de ambos países, a fim de melhorar a qualificação de recursos humanos do setor turismo de cada país.

ARTIGO XI

Os Governos do Peru e do Brasil, através de seus órgãos oficiais de turismo, promoverão a realização de reuniões técnicas para o cumprimento do presente Convênio.




ARTIGO XII

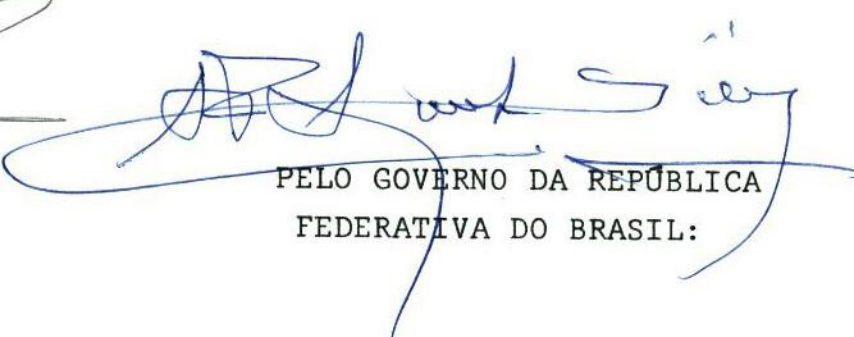
Este Convênio terá duração indefinida, mas qualquer dos dois países poderá denunciá-lo, mediante prévio aviso ao outro país, com seis meses de antecedência.

ARTIGO XIII

Cada uma das Partes Contratantes notificará a outra da conclusão das respectivas formalidades necessárias à entrada em vigor do presente Convênio, o qual terá vigência a partir da data da última dessas notificações.

Feito na cidade de Lima, aos *sete* dias do mês de novembro de 1975, em dois exemplares nas línguas espanhola e portuguesa, ambos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO PERU:


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL:

